

INSTABILIDADE

# Preço do petróleo volta a disparar

Mercado internacional reage à ameaça da Opep+ em reduzir produção e combustível importado volta a ser mais caro do que o da Petrobras

**Disk Farmácia**  
 Ligue, Peça, Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
 Unimed Cuiabá

Felipe Leonel

Os preços dos combustíveis voltaram a subir no comércio internacional, com o barril do petróleo Brent, considerado a referência mundial do mercado, ultrapassando a casa dos US\$ 100 nessa terça-feira (23). Isso fez com que a paridade de preços de importação entrasse no negativo, segundo os relatórios desta semana da Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom).

Esse aumento de preços dos combustíveis é uma reação do mercado à possibilidade de a Organização dos Países Produtores de Petróleo e aliados (Opep+) reduzir a produção de petróleo. A avaliação é que o preço do barril não está

alinhado com a realidade do mercado, pois os preços atuais estão mais caros que no mercado futuro. Isso, avalia o setor, pode desestimular a produção.

Esse cenário provocou alta do barril, que havia chegado a custar US\$ 92 nas últimas semanas, mas já opera em alta de 3,7%, chegando a US\$ 100 na tarde de terça-feira.

Na segunda-feira (22), a paridade de importação do diesel estava em 2% negativo, o que significa que os importadores de combustíveis estão pagando cerca de 10 centavos mais caro por litro do diesel. Essa diferença se mantém no relatório de terça.

Já a gasolina voltou a ter paridade positiva, ao contrário de segunda, quando o combustível estava 9 centavos mais caro no exterior.

A avaliação de representantes do setor é que o mercado segue muito volátil, o que torna mais difícil prever os próximos movimentos, pois, apesar de o preço do petróleo estar em alta nesta terça, o dólar segue ainda mais instável, operando em queda, abaixo de R\$ 5,10.

**PREÇOS NAS BOMBAS** - Os consumidores já começaram a sentir os resultados das recentes reduções feitas pela Petrobras, tanto no diesel, como na gasolina. Conforme os dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio da gasolina em Mato Grosso atingiu R\$ 4,87 (comum) e R\$ 4,97 (aditivada). Esse é o menor patamar desde fevereiro de 2021.

Já o litro do diesel em Mato Grosso tem um preço médio de R\$ 7,42, com mínima de R\$ 6,81 e máxima de R\$ 7,99.

**ETANOL** - O preço do etanol hidratado também tem apresentado sucessivas quedas nas indústrias, conforme os dados do indicador do Centro de Estudos em Economia Aplicada (Cepa). Segundo o indicador, o preço do metro cúbico do biocombustível (equivalente a cerca de mil litros), é vendido nas usinas por R\$ 3.047,58. Já o preço do litro é estimado em R\$ 3,04.

Já nos postos de Cuiabá, o litro do etanol pode ser encontrado por até R\$



Gilberto Leite

Volatilidade dos preços do petróleo no mercado mundial podem criar pressão por reajustes no Brasil

3,37. Com isso, Mato Grosso se mantém como o único estado em que é mais vantajoso abastecer com etanol.

Segundo dados da ANP, o litro do etanol em Mato Grosso é equivalente a 67% do preço da gasolina. O bio-

combustível só é vantajoso quando essa percentagem é inferior a 70%.

O biocombustível de Mato Grosso também é o mais barato do Brasil, à frente de seus dois maiores concorrentes. São Paulo, maior produtor do Brasil,

tem o litro do etanol vendido por R\$ 3,78. Já em Goiás, que é o segundo maior produtor, o litro é vendido por R\$ 3,80.

O etanol mais caro foi registrado em Roraima, onde sai por R\$ 5,54 por litro.

## OTIMISMO NA ECONOMIA

# Intenção de consumo sobe pelo 8º mês seguido

Da redação

O mês de agosto registrou mais um aumento – o oitavo consecutivo – na Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá, registrando 82,3 pontos. A variação mensal de 1,5% sobre julho e de 13% no acumulado do ano se aproxima de índices de antes da pandemia. O levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisado pelo Instituto de

Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) mostra, ainda, uma variação positiva de 18,3% no comparativo com agosto de 2021.

De acordo com o presidente da Federação, José Wenceslau de Souza Júnior, os resultados positivos demonstram recuperação do otimismo tanto do consumidor quanto do empresário do comércio. “Mesmo com a existência de crises globais, como o caso da pandemia e da guerra na Ucrânia, o ritmo de consu-

mo das famílias continua com um crescimento animador para a economia local”, explicou.

Entre os subíndices avaliados na capital, apenas dois registraram variação negativa, sendo o indicador de Compra a Prazo (Acesso ao crédito) e o indicador de Momento para Duráveis, com -0,6% e -0,4%, respectivamente. Em contrapartida, o indicador de Perspectiva Profissional e Nível de Consumo Atual se destacaram com variações positivas

no mês, registrando uma variação de 3,3% e 2,3%, respectivamente.

Ainda segundo Wenceslau Júnior, foram os estímulos promovidos pelo governo federal que contribuíram para que o índice voltasse a atingir níveis pré-pandêmicos. “O ICF atingiu o maior nível desde o começo do ano. Os estímulos oferecidos às famílias em 2022, como o Auxílio Brasil e o Saque Extraordinário, foram primordiais para o crescimento contínuo do consumo fami-

liar neste ano. Além disso, o crescimento do emprego no estado também contribuiu para as perspectivas de consumo da população”, afirmou.

Conforme análise do IPF-MT, o índice em agosto desse ano, registra uma alta de 44% se comparado com o mesmo período de 2020, o que mostra a recuperação do consumo após a pandemia, sendo um cenário positivo diante da disposição das famílias cuiabanas a consumir.

Já com relação à faixa de renda das famílias, este foi o segundo mês consecutivo em que as famílias com renda superior a 10 salários-mínimos atingiram índices considerados otimistas, registrando no mês 107,5 pontos.

A pesquisa destaca que o índice abaixo de 100 pontos indica uma percepção de insatisfação enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica o grau de satisfação em termos de seu emprego, renda e capacidade de consumo.

## PÓS-PANDEMIA

# Recuperação das vendas foi mais intensa no Norte

Cristina Índio/ABR

Os estados da Região Norte estão entre as unidades da federação que responderam nos últimos meses, de forma mais intensa, pela aceleração do ritmo de recuperação do volume de vendas no varejo pós-pandemia. Foi o que apontou um levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com base no cruzamento de dados públicos de diversas fontes.

Conforme o estudo, cinco das sete unidades da federação que compõem a região avançaram acima da média nacional, que ficou em 1,6%. A pesquisa mostrou que os primeiros no ranking de crescimento nacional são Roraima, com 17,1%; Pará, com 15,7%; Amapá, com 14,6%; Amazonas, com 6,2%, e Rondônia, com 3,2%.

A CNC informou que os estados da Região Norte se destacaram na análise sob a ótica da circulação

de consumidores com relação à recuperação do nível de atividade do comércio de rua. Dados do Google Mobility indicaram que “o fluxo de pessoas em estabelecimentos voltados para a venda de bens ou serviços praticamente se normalizou em relação ao início de 2020”.

Segundo a entidade, no fim de julho, a defasagem era de 1% na comparação com o período entre 3 de janeiro e 6 de fevereiro de 2020, considerado como base para a pesquisa.

**E-COMMERCE** - Também de acordo com o levantamento, os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro foram os epicentros da crise sanitária. “Esses estados reuniram 37% dos casos de covid-19 desde março de 2020 e, por conta das medidas de redução da mobilidade para conter o vírus, foram as últimas unidades da Federação na lista da retomada da circulação de consumidores”, disse a CNC.

As informações da Neotrust, conhecida como a maior fonte de dados e de inteligência sobre o e-commerce brasileiro, indicaram que a Região Sudeste concentrou 65% desse tipo de comércio em 2020. Bem diferente dos 2% registrados na Região Norte naquele ano.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a estrutura logística mais desenvolvida de São Paulo e Rio de Janeiro certamente contribuiu para uma menor dependência do comércio em relação ao consumo presencial. “Isso favoreceu o processo de digitalização do consumo e auxiliou na retomada do nível de atividade do setor”, disse.

**VENDAS** - O estudo mostrou ainda, que, no contexto nacional, o volume de vendas no varejo

brasileiro recuou 0,4% e 1,4% em maio e junho de 2022, respectivamente, se comparado aos meses de abril e maio. Mesmo assim, segundo a CNC, o nível de atividade se manteve 1,6% acima do patamar observado em fevereiro de 2020, mês que antecedeu o início da pandemia no Brasil.

O varejo brasileiro acumulou retração de 18,9% nos dois primeiros meses de pandemia, que foram março e abril. O economista da CNC, responsável pela pesquisa, Fabio Bentes, co-

mentou que a reversão do patamar ocorreu com a flexibilização das medidas de restrição e a liberação dos auxílios emergenciais à população mais pobre. “Essas perdas foram atenuadas em maio e junho daquele mesmo ano, até que a disponibilização de recursos emergenciais à população e, principalmente, o início do processo de flexibilização das medidas restritivas no segundo semestre de 2020, restabelecessem o nível de atividade do setor”, explicou.



Gilberto Leite

Recuperação do varejo foi mais intensa nos estados do Norte, aponta pesquisa da CNC

**CAIXA** MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

**AVISO DE VENDA**

Edital de Leilão Público nº 3083/0222- 1º Leilão e nº 3084/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 09/09/2022 até 18/09/2022, no primeiro leilão, e de 23/09/2022 até 03/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE e SP e no escritório da leiloeira, Sra. ANDRESSA SEDREZ TERRES TONIAL FERREIRA, no endereço Rua Félix da Cunha 755 conjunto 504, Centro, Pelotas - RS - CEP 96010-000, telefones (53) 3272-2140, (53) 99117-3727, (53) 99125-9564, (53) 98412-7872. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 11:30hs e das 13:30 às 18:00hs (Site: [www.tonialleiloes.com.br](http://www.tonialleiloes.com.br)). O Edital estará disponível também no site: [www.caixa.gov.br/moveiscaixa](http://www.caixa.gov.br/moveiscaixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 19/09/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 04/10/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: [www.tonialleiloes.com.br](http://www.tonialleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS





### Pág 03 pdf

Código do documento 60400f7a-5306-4067-96fc-1f1b00a0e27e

Anexo: Pág 06.pdf  
Anexo: Pág 07.pdf



### Assinaturas



GEANDRE FRANK LATORRACA  
classificadosestadaomt@gmail.com  
Assinou

GEANDRE FRANK LATORRACA

### Eventos do documento

#### 23 Aug 2022, 19:09:32

Documento 60400f7a-5306-4067-96fc-1f1b00a0e27e **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE\_ATOM: 2022-08-23T19:09:32-03:00

#### 23 Aug 2022, 19:10:56

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE\_ATOM: 2022-08-23T19:10:56-03:00

#### 23 Aug 2022, 19:12:08

GEANDRE FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: classificadosestadaomt@gmail.com - IP: 201.71.154.75 (201-71-154-75.static.younet.com.br porta: 29800) - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE\_ATOM: 2022-08-23T19:12:08-03:00

### Hash do documento original

(SHA256):85aba7c14c61a5510d36eb539c61d592b2af8d126adf8067e55d218bff5f7683  
(SHA512):522ae90b5669e5aaf0640264dc04d8f6f26325e78629d1d30fa497599d8aa0fe9d476a29e80bfb4d32f63176643292d9f821fe413529b6d2c4918ee35ca6c4df

### Hash dos documentos anexos

Nome: Pág 06.pdf  
(SHA256):1f3c342dcd580e61dcde0623e12a1d94101e19ddf8abb80b16e270769fcd7afd  
(SHA512):c6843aeefba7547dc233b10396d679e77880e50fb5826c53d75dbdd2f3df200caa80d7184075d0a751853bee4ef762dda4d72b158df88c495f717bc1e786aa8

Nome: Pág 07.pdf  
(SHA256):08636b03bd94be03178a5fbbe8f6f29f08b0287f67662a8945fa829b586a46bb  
(SHA512):96728269b37c1efa976a883731ec9692674565931e8da84dea8dfee7f5d611f53693520d09d034174bd27ba4bfd9d020c4482cf0f2dbba54fa650a478fae55e8

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**